

Informação à Imprensa - 15 de Julho de 2009

Reduzir o número de incêndios e a área ardida são as prioridades

Grupo Portucel Soporcel investe 3 milhões de euros na protecção da floresta portuguesa contra incêndios

- 60% do montante investido destinou-se a acções de prevenção e os restantes 40% foram encaminhados para o apoio a actividades de combate;
- Acções de sensibilização junto das populações em zonas de maior risco;
- Gestão estratégica de combustíveis em locais críticos ao nível da paisagem;
- Execução de mais de 200 hectares de fogo controlado em pinhal, resíduos de exploração florestal e matos;
- Execução de actividades de desbastes e desramas em mais de 1200 hectares de povoamentos de resinosas;
- Intervenções de manutenção em mais de 10.000 hectares e conservação de cerca de 5.000 quilómetros de aceiros e caminhos na área florestal sob gestão do Grupo;
- Recuperação de 6 torres de vigia;
- Mobilização dos recursos de 1ª intervenção para actividades de prevenção, nomeadamente sensibilização e tratamento de combustíveis florestais.

Em Portugal, cerca de 97% das ocorrências resultam de actividades humanas, por práticas de uso do fogo negligente ou intencional. No sentido de reduzir comportamentos negligentes e dolosos do uso do fogo, o grupo Portucel Soporcel empenhou-se activamente na sensibilização de públicos relevantes. Destas iniciativas merecem destaque, na campanha de 2009, a sensibilização levada a cabo pelo Grupo junto dos operadores florestais, transportadores de madeira em locais de risco, proprietários agrícolas e florestais, apostando assim na 1ª prioridade de um dispositivo de incêndio, que consiste na redução do número de ignições. A distribuição de folhetos, a participação em sessões de esclarecimento, a afixação de cartazes e a sensibilização nos locais mais críticos foram alguns dos exemplos da acção do Grupo no terreno.

Em 2009, o Grupo investiu cerca de 3 milhões de euros em prevenção e combate aos incêndios florestais, sendo destacadamente a maior participação privada no contexto nacional de protecção florestal.

grupo Portucel Soporcel

Enquadrada na política de preservação da floresta que o Grupo tem vindo a pôr em prática, a campanha de 2009 representou um reforço da sua aposta na prevenção enquanto vertente determinante da Defesa da Floresta Contra os Incêndios.

Foi neste âmbito que, além da manutenção das áreas florestais e da respectiva rearborização numa óptica de gestão florestal sustentável, o Grupo apostou em 2009 na prevenção e na pré-supressão tendo realizado:

- Gestão de combustíveis em mais de 880 ha de montado de sobro;
- Construção de 6 pontos de água em locais estratégicos;
- Gestão de combustíveis em 1200 ha de povoamentos de resinosas através de desbastes culturais, desramas, uso do fogo controlado, cortes sanitários e limpezas de mato mecânicas e manuais;
- Recuperação de seis torres de vigia: Alcoentre, S. Luís, Vale Beja, Amarelo, Castanheiros e Grândola.

Apesar de a sua estratégia se focalizar na prevenção, o Grupo manteve o nível de participação no dispositivo de combate, com o qual, e de forma complementar através da Afocelca (organização do sector detida maioritariamente pelo Grupo), integra o dispositivo nacional de defesa da floresta contra incêndios. De salientar que a Afocelca apoia o combate a mais de 1500 incêndios por ano, dos quais mais de 85% são em propriedades de vizinhos.

No âmbito desta organização foram realizadas as seguintes acções:

- Melhoria do sistema de mobilização dos recursos de combate que se movimentam com base no risco e valor de cada área;
- Selecção e recrutamento de pessoal envolvido no dispositivo da Afocelca e do grupo Portucel Soporcel com formação específica de forma a promover uma maior integração nos dispositivos distritais;
- Contratação por 2 meses e meio de 4 helicópteros, 16 semi-pesados (3000 lts) e 35 viaturas ligeiras (600 lts) e competências de decisão numa central 24 horas.

Na campanha de 2009 estão envolvidas mais de 300 pessoas, apoiadas por oito sapadores florestais chilenos que, em conjunto com os sapadores portugueses, integram as brigadas heli-transportadas. Para além do trabalho operacional, focado na eficiência das suas intervenções, todo o dispositivo é gerido pelo primado da segurança e qualidade técnica das operações, estando operacional até final de Setembro.

Os recursos humanos e materiais envolvidos na presente campanha estão distribuídos do seguinte modo:

- 1 Central de Operações com cobertura 24 sobre 24 horas no período compreendido entre 15 de Junho e 30 de Setembro;

grupo Portucel Soporcel

13 Oficiais de ligação em cada CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro;

6 Torres com vigia diária durante 10 horas;

4 helicópteros com 4 Brigadas heli-transportadas de 5 sapadores operacionais cada;

35 Unidades de primeira intervenção 4x4, com kits de 600 litros de água, com 4 sapadores florestais cada;

16 Unidades de semi-pesados, com 5 sapadores cada, mobilizadas em viaturas tipo Unimogs e equipadas com kits de 3.500 litros de água e espuma;

40 Colaboradores das empresas associadas, mobilizados em carrinhas equipadas com kits de 600 litros de água.

Grupo Portucel Soporcel integrou Movimento ECO

O grupo Portucel Soporcel integrou pelo terceiro ano consecutivo o Movimento ECO - Empresas Contra os Fogos, um movimento da sociedade civil lançado em 2007 que corporiza a parceria entre empresas/marcas, o Ministério da Administração Interna e o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas. Esta iniciativa tem como principal objectivo promover a disseminação de mensagens e comportamentos na área da prevenção e do combate aos incêndios florestais.

Especialista norte-americano faz balanço sobre incêndios florestais em Portugal

O grupo Portucel Soporcel tem vindo a acompanhar as melhorias observadas no sistema nacional de defesa contra incêndios tendo convidado Mark Beighley, especialista norte-americano em incêndios florestais com mais de 30 anos de experiência nas áreas de gestão florestal e incêndios para o Governo dos Estados Unidos, para fazer um balanço sobre a prevenção e combate aos incêndios florestais em Portugal. No âmbito deste trabalho, Mark Beighley esteve recentemente no nosso País, onde participou no seminário internacional "Floresta, Sustentabilidade e Prosperidade", organizado pelo Grupo, e irá regressar no próximo mês de Agosto. Na opinião deste especialista, as razões ambientais - condições meteorológicas severas - explicam apenas parte do problema que o País sofre todos os anos com os incêndios florestais. O comportamento das pessoas é o problema, porque "...97% das ignições são causadas pelo homem, (...) sendo ainda muito elevado o número anual de ocorrências quando comparado com os países vizinhos" afirmou.

O consultor é profundo conhecedor da realidade nacional. Esteve em Portugal em 2004 como líder da missão de ajuda ao Governo português tendo publicado em co-autoria o "USA – Portugal Wildland Fire Technical Exchange Project Final Report – 2004". Voltou a visitar Portugal em 2005, no âmbito dos trabalhos de proposta técnica para o Plano Nacional de Defesa Contra Incêndios, tendo em Outubro de 2008 participado no encontro realizado pela LPN – Liga para a Protecção da Natureza.

grupo Portucel Soporcel

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes presenças de Portugal no mundo, actuando num dos sectores mais estruturantes da economia nacional e ocupando uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel.

Grande produtor europeu de papéis finos não revestidos (UWF - Uncoated Woodfree Paper), o Grupo é ainda o maior produtor da Europa e um dos maiores a nível mundial de pasta branca de eucalipto (BEKP - Bleached Eucalyptus Kraft Pulp).

Ao dispor de uma capacidade produtiva de 1,05 milhões de toneladas de papel e de 1,35 milhões de toneladas de pasta (das quais cerca de 765 mil integradas em papel), o Grupo gera um volume de negócios anual superior a € 1 100 milhões, exportando mais de 950 milhões de euros para mais de 90 países, o que representa aproximadamente 90% das suas vendas de papel e de pasta. É assim responsável por cerca de 3% das exportações portuguesas de bens que, em conjunto com as vendas no mercado português, correspondem a 0,7 % do PIB nacional.

Com uma posição preponderante na fileira florestal do eucalipto, o grupo Portucel Soporcel é responsável pela gestão de cerca de 120 mil hectares de floresta. 85% deste património tem a certificação florestal pelo FSC (Forest Stewardship Council), o que representa 54% da floresta certificada em Portugal.

O plano de desenvolvimento do Grupo tem como projecto estruturante a construção de uma nova Fábrica de Papel no seu complexo industrial de Setúbal, a 50 quilómetros de Lisboa, que tem como equipamento central a maior e mais sofisticada máquina de papel a nível mundial para a produção de papéis finos não revestidos (UWF) com capacidade para produzir cerca de 500 000 toneladas/ano,

Com o arranque previsto para meados do terceiro trimestre de 2009, a nova fábrica representa um investimento de € 550 milhões, aumentando a capacidade total de produção de papel para cerca de 1,5 milhões de toneladas/ano, o que permitirá ao Grupo assumir uma posição de liderança a nível europeu no mercado UWF e expandir a posição relevante já alcançada no mercado norte-americano.